



A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO REGULAR

Claudeci Pereira Santana ¹

Me. Neusa Rosa Naves (Orientadora)

RESUMO

Introdução: Justifica-se o presente estudo diante da necessidade, ainda presente, de mais discussão acerca da inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas de ensino regular. A inserção do aluno autista no ambiente escolar é um direito que está estabelecida nas principais leis que regem a educação brasileira. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi refletir sobre a inclusão educacional de crianças autistas, identificando os desafios enfrentados por elas ao serem inseridas nas escolas de ensino regular e sugerir atividades com projetos de inclusão em sala de aula. **Metodologia:** A abordagem metodológica desta pesquisa foi pesquisa bibliográfica e pedagogia de projetos. **Resultados e discussão:** Foram apresentadas duas sugestões de projetos dentro do tema. Projeto 1 “Inclusão: O primeiro passo é o acolhimento”, com objetivos de promover um ambiente acolhedor, dinâmico e tranquilo para o aluno autista, estimulando a interação entre os alunos autistas com os demais colegas de classe e provocando uma reflexão nos alunos que “todos são iguais”, mesmo apresentando diferenças físicas ou intelectuais. Projeto 2 “Educação Física Inclusiva”, objetivou desenvolver e trabalhar atividades físicas coletivas, para melhoria do condicionamento físico geral, para que o autista seja capaz de automatizar suas próprias ações, promovendo interação entre os indivíduos. **Conclusão:** O TEA, assim como outros tipos de deficiência, é muito amplo em termos de graus e manifestação. Assim, como em outros casos, a inclusão de crianças com

¹ Graduanda do curso de Pedagogia pela FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo – MG. E-mail: claudeciperreira7@gmail.com



autismo deve ser personalizada, ajustada às suas necessidades e sempre tendo em mente o seu bem-estar. Pretendeu-se com essa pesquisa mostrar a importância da inclusão escolar de crianças com TEA, portanto o viés desta pesquisa deve-se ao fato de que a educação inclusiva não se sustenta somente por leis e campanhas antidiscriminatórias que garantem a acessibilidade desses alunos. É preciso também uma política inclusiva eficiente, na qual a construção de uma escola inclusiva, que esteja preparada para receber esses alunos, e que possua estratégias que permitam a integração e permanência dos mesmos, seja essencial.

PALAVRAS CHAVE: Inclusão. Autismo. Ensino fundamental.